

FAC

FH dispensa reeleição se fizer reformas

Ottawa — AFP/Dave Chan

■ Presidente diz que abre mão de concorrer em 98 se conseguir as mudanças

VERA BRANDIMARTE

TORONTO — “Quem chegou à posição que eu cheguei, inesperadamente, assumiu a responsabilidade da presidência num momento tão crucial em que é preciso mudar o país, não precisa de outra coisa na vida a não ser fazer o que é bom para o país. Não precisa de agradecer A, B ou C e nem mesmo de reeleição, desde que consiga fazer as coisas necessárias, no tempo oportuno.” Essa palavras foram ditas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, ontem em Toronto, Canadá, em conversa reservada com empresários depois de um almoço com 470 representantes canadenses e brasileiros da categoria.

No encontro, o presidente criticou o Congresso Nacional pela demora na aprovação das reformas constitucionais da Previdência e Administrativa. “As respostas tem sido muito lentas”, afirmou. Segundo ele, essa lentidão não é motivada por interesses partidários, mas, por pequenos interesses “puramente pessoais” que minam o esforço do governo. Essas reformas, disse Fernando Henrique Cardoso, não são importantes para obter o equilíbrio fiscal apenas, mas para, no médio e longo prazo, ser possível “refazer a estrutura do estado”. O presidente brasileiro informou aos empresários que o governo vai criar uma agência reguladora para portos e estradas, nos mesmos moldes das agências para energia elétrica e telecomunicações.

“Não quero que deixem de me criticar. Mas não basta isso”, prosseguiu o presidente. “A palavra que mais me horroriza é que falta vontade política. Falta vontade política para quê? Para dar terras a quem precisa de terras, dentro da lei? Para dar melhor saúde?”, indagou Fernando Henrique. Nesse momento, fez o comentário sobre sua posição hoje. “Não preciso nem mesmo de reeleição, caso consiga concluir as reformas e as mudanças necessárias ao país, no tempo oportuno.” Terminada a conversa com os empresários brasileiros, o presidente seguiu para Montreal.



Em Ottawa, o presidente Fernando Henrique Cardoso, acompanhado por Dona Ruth, plantou uma árvore durante cerimônia ambiental.